

concurso

arrábida curtas e doc's



Enquadramento

De Palmela ao Espichel, incluindo o Parque Marinho Luiz Saldanha, encontra-se uma diversidade natural, histórica e cultural que é preciso identificar, estudar, preservar e vivenciar.

A Associação de Municípios da Região de Setúbal (AMRS) já está a dar esses passos, em conjunto com as Câmaras Municipais de Palmela, Setúbal e Sesimbra, o Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade e outras entidades, por meio da construção do dossier técnico que será entregue à Unesco no âmbito da Candidatura da Arrábida a Património Mundial da Humanidade.

Mas a AMRS quer incluir também os cidadãos neste processo; criou-se então, pela primeira vez, o concurso “Arrábida Curtas e Doc's”

Regulamento

Do Objecto

O concurso "Arrábida Curtas e Doc's" é uma iniciativa da Associação de Municípios da Região de Setúbal com o objectivo de valorizar e promover a Arrábida e todo o seu património natural e cultural e fomentar a utilização deste património como direito do seu povo. Esta iniciativa enquadra-se na promoção da candidatura da Arrábida a Património Mundial da UNESCO.

Dos Destinatários

A participação é livre para quem tenha gosto pelas artes do som e imagem e para todos os amantes da Arrábida.

Dos Temas

O concurso "Arrábida Curtas e Doc's" tem como tema os valores naturais e culturais da Arrábida.

Abrangendo os concelhos de Palmela, Setúbal e Sesimbra, o concorrente deverá ter como inspiração a ocupação humana na Arrábida e toda a sua cultura, a fauna, a flora, o trabalho e o lazer. A valorização do Património Natural e Cultural de um ponto de vista positivo.

1. Património Cultural

“ser um exemplo excepcional de um tipo de construção ou de um conjunto arquitectónico ou tecnológico ou de uma paisagem, ilustrando um ou vários períodos significativos da história humana” (in Documento síntese de valores e área a candidatar, AMRS, 2010)

1.1. Edificado

Nos territórios de Palmela, Sesimbra ou Setúbal é possível encontrar testemunhos históricos de paisagem humanizada ao longo dos tempos, dos vários povos que por cá passaram. A atestar isso mesmo estão as várias estações arqueológicas (Roça Casal do Meio, Gruta da Figueira Brava, Lapa de Santa Margarida, Sepulcros Neolíticos da Quinta do Anjo, Castro de Chibanes), às construções militares (fortes, fortalezas e castelos), religiosas (igrejas e ermidas) ou senhoriais (quintas e palácios).

1.2. Tradições

A herança cultural da Arrábida perpetuada por algumas manifestações religiosas (Círio da Arrábida, Festa de Nossa Senhora do Cabo Espichel, a lenda da Pedra Mua ou de Hildrebandt), bem como a relação que se mantém com a serra através da agricultura, da pesca, da pastorícia, ou da gastronomia conferem-lhe uma identidade própria e única.

2. Património Natural

“A Arrábida é um sítio natural de valor excepcional e único pela sua beleza, mas também enquanto importante testemunho de processos geológicos e lugar de uma riqueza florística (e de conjuntos vegetativos) assinalável e mesmo única, ilustrativa da história da vida na Terra. Lugar com «nítida individualidade geográfica» (1), nos termos de Orlando Ribeiro; lugar de beleza estética inconfundível, lugar único, em que natureza e cultura se entrelaçam; lugar de contrastes, de mar e terra, de céu e serra, de obras conjugadas do Homem e da Natureza” (in Documento síntese de valores e área a candidatar, AMRS, 2010).

2.1. Geologia e Paisagem

A cadeia da Arrábida, formada em grande parte por rochas sedimentares, abrange diversos estádios da formação da terra, de que se encontram inúmeros exemplos no território dos três concelhos, por exemplo: alto da Califórnia pelos *Flat Pebble Conglomerates*; falha de El Carmen; rocha Brecha da Arrábida; Serra de São Luís pelos Conglomerados do Vale da Rasca; Pistas de Dinossáurio – Lagosteiros, Pedra da Mua & Cabo Espichel); soleira da praia da Foz; Portinho da Arrábida; dobra anticlinal da Serra do Formosinho; Praia da Foz-Penedo (pelo estudo do Miocénico); morro de Palmela pela escama de escorregamento gravítico; Cabo Espichel – promontório e *hogback's*; Grutas do Frade, do Zambujal, do Meio, da Garganta do Cabo e da Grande Falha; Lapas de Santa Margarida, das Conchas e das Areias.

2.2. Fauna e Flora Terrestres

As matas da Arrábida são únicas. Aqui combinam-se elementos climáticos do Atlântico com o Mediterrâneo, desenvolvendo-se assim um conjunto de vegetação singular. Na Arrábida revelam-se vestígios raros de uma floresta pré-glaciária do Sul da Europa e os carrascos atingem portes arbóreos, uma singularidade que conduziu à sua recente classificação como a subespécie Carrasco-da-Arrábida. Ao longo da cordilheira é ainda possível encontrar outros endemismos arrabidenses, ou seja, espécies que apenas existem na Arrábida, como por exemplo o *Convolvulus fernandesii* e a *Euphorbia pedroi*, cujas populações se encontram entre Sesimbra e o Cabo Espichel.

Em virtude destas condições, em terra ou no ar, de Palmela ao Espichel, coexistem milhares de animais numa biodiversidade ímpar em simbiose com a cordilheira.

A Águia de Bonelli, o Bufo-real, o morcego-rato-grande ou a aranha mais pequena da Europa dizem-lhe alguma coisa? Descubra-os, se conseguir!

2.3. Fauna e Flora Marinhas

Dê um mergulho no mar e descubra a riqueza marinha da Arrábida: os golfinhos, os cavalos-marinhos, a floresta de algas, etc. O conjunto de comunidades marinhas presentes no mar da Arrábida tem um carácter único ao nível da biodiversidade, sem paralelo ao nível nacional e europeu, com a presença de mais de 1300 espécies. Dos animais às plantas existe todo um outro Mundo debaixo de água.

3. Pessoas

A paisagem actual da Arrábida reflecte uma longa história da presença humana neste território.

A sua riqueza actual, nas suas múltiplas valências, é fruto desta interacção Homem-Natureza.

Esta categoria pretende ilustrar os seres humanos que têm rosto, e que dão o rosto a esta terra e região: o pescador, o operário da indústria extractiva, o pastor, o agricultor, o queijeiro, o padre, o crente, o peregrino, o autarca, o vitivinicultor, o artesão, o moleiro, o apicultor...

4. Tema livre

Inspire-se na Arrábida e tenha a audácia de captar o silêncio da serra, a respiração das plantas, a luz reflectida na água ou a vivência humana na serra. Capte o deslumbramento da paisagem, olhe de dentro para fora e de fora para dentro, de baixo para cima e de cima para baixo...

Das Fases do Concurso

O Concurso “Arrábida Curtas e Doc's” tem as seguintes fases:

1. Até 31 de Maio - Entrega do material a concurso.
2. De 31 de Maio a 20 de Junho - Avaliação das propostas pela Comissão de Avaliação para admissão a concurso.
3. De 20 de Junho a 15 de Julho - Selecção dos vencedores pelo Júri.
4. De 20 de Junho a 15 de Julho - Votação online das obras para prémio do público.

Das Condições de Admissão

1. As obras a concurso terão que ter a duração máxima de 10 minutos enquadradas nas seguintes duas (2) categorias:

- Documentário

- Curtas (Animação, Ficção e Ensaios)

2. Não podem ser utilizadas imagens de programas de televisão ou filmes.

3. O formato de entrega das obras a concurso terá que ser em um (1) DVD vídeo.

4. Toda a informação em língua estrangeira terá que ser traduzida para português.

5. Podem concorrer todos os interessados a título individual ou colectivo, desde que devidamente identificados.

6. As obras têm que vir identificadas com a indicação a que concurso se destinam (curtas ou doc's)

Da Inscrição

1. Só serão aceites obras acompanhadas da ficha de inscrição com todos os campos preenchidos.

2. As obras a concurso terão que ser entregues em quadruplicado com a devida identificação do realizador, nome da obra e categoria a concurso.

3. Cada concorrente, individual ou colectivo, pode entregar várias obras a concurso.
 4. A acompanhar as obras deve constar o seguinte:
 - Ficha de inscrição devidamente preenchida
 - Duas fotos diferentes do realizador ou colectivo em formato digital gravado em CD
 - Fotografias do filme em formato digital gravado em CD
 - Biografia do realizador ou colectivo com respectiva filmografia em formato digital gravado em CD
 - Ficha técnica da obra a concurso em formato digital gravado em CD
 - Sinopse da obra a concurso em formato digital gravado em CD.
 5. Os concorrentes devem enviar a obra a concurso até dia 31 de Maio de 2011, para a seguinte morada:

Concurso curtas e doc's Arrábida
Associação de Municípios da Região de Setúbal
Avenida Dr. Manuel de Arriaga, nº 6 – 2º esq.
2900-473 Setúbal – Portugal
- Horário: Seg. a Sex. das 9:00h às 17:30h.

Da Selecção a Concurso

1. A selecção das obras a concurso será assegurada por uma comissão de avaliação composta por membros a designar pela AMRS.
2. Nenhum membro da comissão de avaliação poderá estar ligado a alguma das obras a concurso.
3. Serão excluídas do concurso as obras que não respeitam na íntegra as Condições de Admissão e que se desvirtuem do tema.
4. Os autores serão notificados da aceitação da sua obra ou não, até dia 20 de Junho de 2011.
5. A lista das obras seleccionadas a concurso será publicada no website da AMRS.
6. Após serem seleccionadas a concurso será atribuído um código a cada proposta pela qual será conhecida pelo júri. Nesse código consta o nome da obra e categoria a concurso.

Do Júri

1. O júri será indicado pela AMRS baseando-se no currículo individual e na competência comprovada nas áreas a concurso.
2. Nenhum membro do júri poderá estar ligado a alguma das obras a concurso.
3. Das deliberações do júri não há recurso.

Dos prémios

1. Será atribuído um prémio de 2 000 euros ao(s) vencedor(s) de cada categoria e um prémio de 1 000 euros à selecção do público.
2. Serão atribuídos os seguintes prémios:
 - Melhor Curta
 - Melhor Documentário
 - Eleição do público

Da Exibição dos Trabalhos

1. As obras vencedoras serão exibidas no website da AMRS, no website da Candidatura da Arrábida a Património Mundial da UNESCO, na carrinha promocional da Candidatura da Arrábida a

Património Mundial da UNESCO e na sessão de entrega de prémios e em outras ocasiões que a AMRS considerar adequadas.

2. Todas as obras seleccionadas a concurso estarão disponíveis para visualização no website da AMRS e no website da Candidatura da Arrábida a Património Mundial da UNESCO.

Direitos de Autor

1. Ao enviar as obras no âmbito do presente concurso, os concorrentes transmitem à AMRS os direitos patrimoniais sobre as mesmas, para reprodução no dossier técnico da candidatura, e outros documentos e suportes considerados pertinentes pela entidade promotora da iniciativa.

2. AAMRS reserva-se o direito de exhibir as obras.

Disposições finais

1. Cada concorrente assume, para todos os efeitos legais, a plena responsabilidade pelas obras que inscreve a concurso, excluindo toda e qualquer responsabilidade para com terceiros.

2. AAMRS presume que todo o conteúdo a concurso está de acordo com a legalidade ao nível dos direitos de autor possibilitando assim a livre difusão dos trabalhos a qualquer momento, durante ou após o concurso, seja qual for o suporte e ocasião.

3. AAMRS não assume a responsabilidade para com as obras no caso de perda ou dano.

4. Reserva-se à AMRS o direito sobre as obras entregues a concurso para sua livre utilização e difusão, assumindo não as utilizar para fins comerciais.

5. Qualquer responsabilidade cível ou criminal relativa aos conteúdos das obras é inteiramente imputada aos autores.

6. Os resultados do concurso serão afixados em data ainda a definir pela AMRS.

7. AAMRS do concurso reserva-se o direito de ponderar e decidir sobre qualquer questão omissa no presente regulamento

8. A inscrição de qualquer obra neste concurso implica a aceitação do presente regulamento.

9. Aos funcionários e colaboradores da AMRS e seus familiares está interdita a participação neste concurso.



www.amrs.pt

